

ENTRE A MENINA E O LOBO E A ESCOLHA: ROYAL OR REBEL?

Julia Funicelli Spaziani (IC) e Lilian Cristina Corrêa (Orientadora)

Apoio: PIBIC CNPq

Resumo

Com o passar do tempo, adaptações da literatura para o cinema foram feitas e estas estão sempre de acordo com o ponto de vista do diretor e criador mostrando seus estilos. Hoje em dia, é comum ver transmutações às quais, primeiramente, são da televisão e, depois se transformam em obra literária como foi o caso de *Ever After High* (HALE, 2014), uma série baseada em filhos de personagens de contos sendo a maioria dos Irmãos Grimm como, por exemplo, Chapeuzinho Vermelho (1812). Esta série, primeiramente, passou no canal infanto juvenil *Nickelodeon* e, em seguida, virou obra literária. Este trabalho tem como finalidade comparar Cerise Hood, filha de Chapeuzinho Vermelho, de *Ever After High* (HALE, 2014) com esta personagem (GRIMM, 1812), pois ambas sofrem com uma crise de identidade, porém em épocas diferentes além de adotarem um comportamento diferente na sociedade onde vivem. Para a análise da identidade de ambas as personagens foram escolhidas as obras *Identidade na Pós-Modernidade* (HALL, 2012), *Poética Modernismo* (HUTCHEON, 1991) e *Psicanálise dos Contos de Fadas* (BETTELHEIN, 2012, 27ª Ed.). Como se trata de uma série pós-moderna (*Ever After High*, HALE, 2014) foi estudada a obra de *Literatura, Cinema e Televisão* (PELLEGRINI, 2003) para tratar sobre a tecnologia presente para fazer as releituras. Ainda, serão comparadas imagens de Chapeuzinho Vermelho e Cerise Hood em relação as suas características físicas e psicológicas.

Palavras chave: Identidade; pós-moderno; Chapeuzinho Vermelho.

Abstract

With the passage of time, literary adaptations to movies were done and the latter were always according to the director's and creator's point of view showing styles in the screen. Nowadays, it's common to see adaptations which, firstly, are from television and, then, they are transformed into literary works such as *Ever After High* (HALE, 2014) a sitcom which was based in children characters from Grimm brothers' stories such as *Little Red Riding Hood* (1812). That sitcom was broadcasted by children passed on the Child channel which is Nickelodeon and, then, it became a book. This study aims to compare Little Red Riding Hood (GRIMM, 1812) with Cerise Hood who is the Red Hood's daughter in *Ever After High* (HALE, 2014) because both suffer about identity crisis, but in different times besides adopting a different behavior in the societies where they live. For this identity analysis of both characters, works such as *The question of cultural identities* (HALL, 2012), *A poetics of postmodernism: history, theory and fiction* (HUTCHEON, 1991) and *The uses of Enchantment: The Meaning*

and Importance of Fairy Tales (REVER) (BETTELHEIM, 2012, 27^a ed.) were chosen. As it treats about a post modern sitcom, it the book *Literatura, Cinema e Televisão* (PELLEGRINI, 2003) was used to talk about the present technology to do the adaptations. Yet, that will be compared images of *Little Red Riding Hood* (GRIMM, 1812) and *Ever After High* (HALE, 2014) about their physical and psychological characteristics.

Keywords: Identity; postmodern; Little Red Riding Hood.

1. Introdução

A importância deste trabalho é mostrar a crise de identidade entre as personagens Chapeuzinho Vermelho (Grimm, 1812) e sua filha, Cerise Hood, criada em um contexto pós-moderno, por Shannon Hale em *Ever After High* (2014) mostrando as suas diferenças de personalidade, pois ambas, Chapeuzinho Vermelho e Cerise Hood, foram criadas em épocas diferentes. Chapeuzinho Vermelho perdeu a sua inocência por meio da manipulação feita pelo Lobo Mau mesmo com os bons conselhos dados por sua mãe no começo do conto. Já Cerise Hood não sabe quem realmente é por ser menina em alguns momentos e, dependendo da situação, se tornando um (característica herdada de seu pai, o Lobo Mau).

Com a tecnologia, foram feitas adaptações do livro para o cinema e daquele para a Televisão. Mas, no caso de *Ever After High* (HALE, 2014) aconteceu o oposto. Primeiramente, esta série foi para a televisão sendo transmitida pelo canal infanto juvenil Nickelodeon e, depois, esta se tornou um livro, pois como o público é jovem, este acaba tendo mais contato com a tecnologia do que com os próprios livros. Tal fenômeno favoreceu a aproximando entre a autora e seu público, que por vezes acaba se identificando com o comportamento das personagens.

Além disso, as personagens de *Ever After High* vivem em um contexto pós-moderno onde há uma mistura de culturas, assim como o público que assiste ou lê a série. Isso faz com que se sintam cada vez mais perdidas além de serem pressionadas a seguirem o seus destinos, em especial, as *rebels* (rebeldes) sendo estes, os destinos, bons ou ruins como é o caso de Cerise Hood (*Ever After High*, 2014) que quer ser uma menina boa, mas não consegue controlar o seu lado selvagem herdado de seu pai, Lobo Mau.

A importância deste trabalho é comparar as personagens Chapeuzinho Vermelho (GRIMM, 1812) e Cerise Hood (*Ever After High*, 2014) em relação aos seus comportamentos além da busca da identidade, o contexto onde ambas as personagens vivem, comparar imagens destas e caracterizá-las física e psicologicamente e, ao mesmo tempo, mostrar a busca da identidade feita por Cerise Hood, no decorrer da série *Ever After High*, dentro da escola sendo que neste lugar há personagens vindos de diversos contextos. Além disso, o trabalho tem como importância analisar a perda da inocência e da infância em *Chapeuzinho Vermelho* (GRIMM, 1812) e mostrar como isto aconteceu.

Os objetivos deste trabalho são comparar as personagens Chapeuzinho Vermelho (GRIMM, 1812) e Cerise Hood (*Ever After High*, HALE, 2014) em relação aos seus comportamentos durante a narrativa. Outro objetivo deste trabalho será observar a busca do eu tanto em *Ever After High* (HALE, 2014) como Chapeuzinho Vermelho (GRIMM, 1812) e, também, observar como que a identidade de Chapeuzinho foi perdida.

Além destes objetivos, o seguinte artigo visa mostrar o processo da identidade em um mundo pós-moderno, comparar Cerise Hood (*Ever After High*, 2014) com Chapeuzinho Vermelho (GRIMM, 1812) e mostrar o comportamento dos pais das personagens em relação aos seus filhos que estão em *Ever After High*, ressaltar o processo de formação de identidade entre Cerise Hood (*Ever After High*, HALE, 2014).

2. Referencial Teórico

Marx (apud Hall, 2012) menciona que as personagens existem a partir de condições as quais nasceram, ou seja, o modo que foram criadas pelos antecessores, sendo neste caso de Cerise Hood pelos pais e de Chapeuzinho Vermelho pela mãe, pois, neste caso, não há figura paterna nesta história (Chapeuzinho Vermelho) dos Irmãos Grimm (1812).

Mas neste caso de Chapeuzinho Vermelho (GRIMM, 1812) e Cerise Hood (*Ever After High*, HALE, 2014) é diferente, pois por conta do mundo pós-moderno, a filha de Chapeuzinho Vermelho não sabe qual caminho seguirá tendo, assim, uma crise de identidade que resultará na busca do *eu*. Sobre a questão da identidade, Hall (2012) a define como algo que é formado com o passar dos anos.

Por conta da crise de identidade e sua perda vista em Cerise Hood em *Ever After High* (HALE, 2014) e *Chapeuzinho Vermelho* (GRIMM, 1812), Hall (2012). Na passagem da infância para a adolescência, os indivíduos como é o caso de Cerise Hood (*Ever After High*, HALE, 2014) e Chapeuzinho Vermelho (GRIMM, 1812), ficam na dúvida sobre quem são, pois a primeira tem dupla identidade (menina e Lobo) e a outra tem a quebra da inocência antes do tempo, neste caso, a infância.

Em seguida, menciona sobre o sujeito fragmentado que vive na pós-modernidade, pois este processo faz parte do amadurecimento da personagem e aí, ele assume diversas características dependendo do momento ao qual o sujeito se insere. Esta fragmentação do sujeito feita por Hall (2012) é vista quando Cerise Hood é uma menina e, depois, se torna Lobo Mau dependendo do contexto sem saber, até então se esta garota é boa ou má.

Já em *Chapeuzinho Vermelho*, é possível observar esta fragmentação mencionada por Hall (2012) quando esta se encontra com o Lobo Mau se esquecendo de todos os conselhos.

Em relação ainda sobre a crise de identidade do sujeito, Mercer (2012) coloca que a identidade se torna um problema quando questionada e, no caso de Cerise Hood, sua identidade se torna uma questão quando esta não sabe se é boa ou má, mas há um problema em seguir o seu destino, sendo este o da maldade, o que colabora com o problema e as dúvidas sobre quem é.

Ainda neste estudo sobre Cerise Hood e *Chapeuzinho Vermelho*, é colocado em pauta o sujeito que assume identidades diferentes dependendo do contexto em especial, quando este se encontra na pós-modernidade e *Chapeuzinho Vermelho* quando se encontra com o Lobo Mau (figura que representa o homem sedutor) sendo que nestes momentos não há uma definição de *eu* nestas meninas e que a identidade está em processo de formação nelas como menciona Hall (2012), pois Cerise Hood, suas amigas em *Ever After High* e *Chapeuzinho Vermelho* (GRIMM, 1812) estão entrando para a adolescência.

Em relação às personagens, Brait (2002) as define como representação da pessoa humana e são criadas de acordo com contexto que elas vivem além de não serem reais. Aristóteles (apud Hall, 2012) menciona que são definidas de acordo com suas histórias. Neste caso, em *Ever After High* (HALE, 2014), as personagens acabam se identificando com adolescentes da realidade sendo que estas também estão à procura do *eu*. Já Hall (2012) coloca que isto acontece por conta do mundo globalizado e as personagens, muitas vezes, acabam se perdendo com o aparecimento de novas culturas.

Pellegrini (2003) coloca que as personagens que estão em um contexto mais moderno estão em construção e, para isso, elas são marcadas por problemas que passam durante a narrativa, como pode ser observado no comportamento Cerise Hood (HALE, 2014) quando esta está à procura de sua identidade. Já Hall (2012) diz que as personagens presentes em um mundo pós-moderno representam pessoas que estão no mundo real. *Cerise Hood* e *Raven Queen*, ambas de *Ever After High* (HALE, 2014), representam as adolescentes que estão presentes no contexto pós-moderno sendo que estas sofrem pela busca do *eu*. Ainda foi visto em Hall (2012) que as personagens adquirem comportamentos de seus antepassados, sendo que em *Ever After High* (HALE, 2014) pode ser visto quando Cerise Hood uma hora é uma menina (*Chapeuzinho Vermelho*) e, em seguida, vira Lobo (Lobo Mau).

Em relação aos pais e filhos, Bettelheim (2003) coloca que aqueles querem que estes sigam os seus exemplos e, ainda, em *Ever After High* (HALE, 2014) pode ser observado que as personagens adquirem o comportamento de seus pais como é o caso de Cerise Hood.

Mas, na adolescência, estes acabam tendo uma crise de identidade, principalmente por conta da idade e do contexto ao qual estão inseridos sendo este o pós-moderno. Já Chapeuzinho Vermelho (GRIMM, 1812) não faz isso, ela simplesmente é manipulada pelo Lobo Mau.

Ainda Bettelheim (2003) coloca que a cada idade, o ser humano neste caso, as crianças e os adolescentes tentam se encaixar em alguma personalidade como, por exemplo, em Chapeuzinho Vermelho quando esta vai para a cama com o Lobo Mau sendo que esta menina tenta achar um significado para a sua vida além de buscar um *eu*.

Ao mesmo tempo, em Bettelheim (2003) que a figura paterna não aparece nos contos, como em Chapeuzinho Vermelho (GRIMM, 1812) e, também, em *Ever After High* (HALE, 2014), mas é mencionada pela própria Cerise Hood.

Em relação ao conto Chapeuzinho Vermelho (GRIMM, 1812), ainda em Bettelheim (2003) que as crianças não veem o verdadeiro significado do gênero e acreditam que atos como Chapeuzinho Vermelho dormir com o Lobo não tem nada demais. Mas o verdadeiro significado seria que esta personagem, o Lobo Mau, é uma figura masculina que representa a maldade e a manipulação, além de seduzir meninas facilmente.

Em relação aos contos de fadas, Eliade (apud Bettelheim, 2003) coloca que este elemento é um universo criado por alguém sendo esta pessoa o autor que coloca significados nos contos como, por exemplo, o Lobo Mau, que representa o homem manipulador e sedutor. Ao mesmo tempo, Bettelheim (2003) coloca que o público infantil lê o conto para fugir da realidade e ir para a fantasia porque este tem um final feliz e isto faz com que a criança se sinta seduzida pelo conto.

Moisés (2004) definiu o conceito de miraculoso o qual significa uma intervenção feita por uma figura religiosa, mas este conceito foi utilizado para mencionar a ação feita pelo caçador ao tirar a avó de Chapeuzinho Vermelho da barriga do Lobo Mau. Já em *Ever After High* (HALE, 2014), este acontecimento é visto quando Raven Queen, filha da Rainha Má da Branca de Neve e, também, uma Rebel (rebelde) não assina o livro no dia do legado, pois esta quer que outras personagens encontrem o seu destino.

Hutcheon (1991) define a sociedade pós-moderna como uma cultura pluralista, ou seja, com uma mistura de culturas. Neste caso, pode ser verificado na escola de *Ever After High* onde há personagens vindos de diferentes contos e culturas. Ainda Hutcheon (1991) menciona sobre o pós-modernismo sendo este uma criação da humanidade, pois conforme a globalização, culturas novas aparecem. Já Hall (2012) menciona que a cultura pós-moderna tem uma fonte de identidade.

Ainda Hall (2012) coloca que os antepassados culturais fornecem conteúdo para a formação de uma nova cultura tais como estórias, imagens, panoramas, cenários, eventos históricos, símbolos e rituais.

3. Metodologia

Nos estudos sobre Cerise Hood (*Ever After High*, HALE, 2014) e Chapeuzinho Vermelho (GRIMM,1812), é notado que há a perda da identidade e a crise desta nas personagens. Mas antes de iniciar esta análise sobre a identidade, foi apresentada a temática tanto do romance quanto da série sobre a história de *Ever After High* (HALE, 2014) para contextualizar o leitor, pois esta se trata de filhos de personagens de contos de fadas, a maioria dos Irmãos Grimm que vão para a escola de *Ever After High* para cumprirem os seus destinos. Caso contrário, suas histórias desaparecerão.

Nela há uma divisão de grupos entre *royals* (reais) e *rebels* (rebeldes) e Cerise Hood, a personagem que será estudada se encaixa no último, mas há uma crise de identidade, pois esta não sabe se é boa ou má. Para analisar a crise de identidade e sua perda nas personagens, foi lida a obra *A Identidade Cultural na Pós- Modernidade* (HALL,2012) para mostrar como que estas são fragmentadas de acordo com o contexto em que vivem.

Ao mesmo tempo foi visto Marx (apud Hall, 2012) em relação as suas ações. Como, por exemplo, em *Ever After High* (HALE, 2014), Cerise Hood se transforma em menina quando está com o seu grupo e em Lobo Mau ao ver um animal, ou até mesmo, quando é provocada por alguma personagem.

Em seguida, foi mencionada a perda e crise de identidade na infância e na adolescência, foi lida, ainda, a obra de Hall (2012) para mostrar como que a identidade é formada e os caminhos que o indivíduo faz para conquistá-la e os processos de formação desta, pois Cerise está em busca dela, mas sua dupla personalidade (menina e Lobo) a impede de buscá-la e Chapeuzinho Vermelho perde sua identidade porque foi manipulada pelo Lobo Mau.

Logo depois, foi vista ainda na obra de Hall (2012) sobre o sujeito fragmentado na pós-modernidade por conta do aparecimento de novas culturas, costumes e valores impostos na sociedade fazendo com que as pessoas fiquem perdidas. Como foi o caso de Cerise Hood porque esta personagem estava inserida em um contexto pós-moderno com o aparecimento de outras personagens vindas de outras histórias e, conseqüentemente, de outras culturas.

Em seguida, na mesma obra foi visto o quanto que a crise de identidade atinge as personagens, em especial, as *rebels* (rebeldes), pois entre assinar o livro ou não eis as perguntas: serei boa ou má? Minha história será contada de geração em geração?

Logo depois, foi visto que a formação da identidade tem haver com o processo de globalização o que pode ser visto em *Ever After High* (HALE, 2014) quando há uma mistura de culturas.

Em seguida, foi visto o processo de adaptação da série que tem imagens em movimento para o livro, pois este indica que as histórias infanto juvenis estão passando por um processo de pós-modernidade e, ainda, os adolescentes ficam mais conectados na tecnologia do que no livro além do aparecimento do vocabulário próprio de *Ever After High*. Logo depois, foi observado que com isso, há uma aproximação entre autor e leitor, pois a autora está representando o universo adolescente e o processo de formação de identidade visto, neste caso, por Cerise Hood (*Ever After High*, HALE, 2014).

Ainda foi visto que nesta obra de HALE (2014) houve uma mistura de textos e histórias e, com isso, mostra a construção das personagens e o processo da busca do *eu*. Para isso, foi lida a obra *Literatura, Cinema e Televisão* (PELLEGRINI, 2003).

Depois de observar a mistura de histórias em uma mesma obra, *Ever After High* (HALE, 2014) foi observado que não é só Cerise Hood que está em busca do eu, mas também suas colegas tanto as *royals* (reais) quanto as *rebels* (rebeldes). Em seguida foi observado o comportamento de Cerise Hood e, depois, foi visto que esta é uma Rebel por conta de seus comportamentos (menina boa e menina má) e de seu destino.

Para observar o comportamento desta garota, foi lida a obra *A Personagem* (BRAIT, 2002), pois esta acaba sendo um reflexo da pessoa humano sendo, neste caso, o reflexo das garotas adolescentes que estão passando pelo mesmo processo da busca do *eu*.

Em seguida, foi observado que não só Cerise Hood, mas também, suas colegas em *Ever After High*, adquirem o comportamento de seus pais sendo, neste caso, é visto que Cerise Hood tem o comportamento de sua mãe (Chapeuzinho Vermelho) e de seu pai (Lobo Mau). Para a análise do comportamento das personagens, foi lida a obra *Psicanálise dos contos de fadas* (BETTELHEIM, 2003), pois nesta obra o autor comenta que muitos pais querem que os seus filhos sejam seus reflexos.

Ao analisar o comportamento de Cerise Hood de *Ever After High* (HALE, 2014), foi observado o comportamento de Chapeuzinho Vermelho ao se deparar com o Lobo Mau e foi visto que, com o passar do tempo, as meninas, em especial, buscam novas experiências, mas neste caso de Chapeuzinho Vermelho (GRIMM, 1812), esta acabou sendo manipulada pelo Lobo Mau sendo este a representação do homem sedutor e perdeu sua inocência em vez de

buscar uma nova identidade. Para a análise do comportamento desta garota foi lida, também, a obra *Psicanálise dos Contos de Fadas* (BETTELHEIM, 2003).

Logo depois de analisar o comportamento de ambas as personagens Chapeuzinho Vermelho (GRIMM, 1812) e Cerise Hood (*Ever After High*, HALE, 2014), foi visto que os contos de fadas tornaram-se infantilizados ao serem transmitidos para as crianças, sendo que, por detrás, um significado profundo sendo este do homem sedutor que manipula meninas inocentes e, em seguida, as leva para o mau caminho. Para mostrar este significado dos contos, foi lida, ainda, a obra *Psicanálise dos Contos de Fadas* (BETTELHEIM, 2003).

Após a análise do significado dos contos e das personagens, foi visto que Cerise Hood (*Ever After High*, HALE, 2014) e Chapeuzinho Vermelho (GRIMM, 1812) perdem suas inocências, mas de jeitos diferentes. Aquela perde por meio da selvageria fazendo com que todos em *Ever After High* (HALE, 2014) sintam medo dela. Já Chapeuzinho Vermelho perde por meio da sedução colocada pelo Lobo Mau.

Após esta análise, foi visto que em *Ever After High* (HALE, 2014) as personagens estão na adolescência assim como o seu público e que este é levado ao mundo da imaginação onde tudo é colorido e bonito além de fazer com que o leitor se identifique na obra. Logo depois, foi visto que este universo tanto dos contos como da obra de *Ever After High* (HALE, 2014), baseado nos tradicionais contos de fadas onde há personagens boas e más e magia faz com que as histórias sejam atrativas para o público. Para isso foi lido Eliade (apud BETTELHEIM, *Psicanálise dos contos de Fadas*, 2003).

Logo depois, foi visto que há acontecimentos miraculosos em ambas as histórias. Em Chapeuzinho Vermelho (GRIMM, 1812) a menina e sua avó são salvas pelo caçador que impede que a maldade causada pelo Lobo Mau aconteça de novo sendo que este pode ser considerado santo ou, até mesmo, salvador e protetor. Já em *Ever After High* (HALE, 2014), este *milagre* acontece quando Raven Queen, filha da Rainha Má de Branca de Neve não assina o Livro no Dia do Legado fazendo com que as personagens não tenham seus destinos traçados. Para mencionar sobre os acontecimentos miraculosos, foi lido o *Dicionário de Termos Literários* (MOISÉS, 2004) no qual este significa que uma entidade santa interfere em uma situação.

Em seguida, foram analisadas as diferenças entre as personagens de Chapeuzinho Vermelho (GRIMM, 1812) e Cerise Hood (*Ever After High*, HALE, 2014) em relação à narração, imagens e contexto. Sendo que Chapeuzinho Vermelho (GRIMM, 1812) vive em uma época pós idade média e Cerise Hood (*Ever After High*, 2014) vive em um mundo pós-moderno cheio de culturas por conta de um fator chamado Globalização. Para mencionar este mundo pós-moderno foi lida a obra *Identidade na Pós- Modernidade* (HALL, 2012).

Hutcheon em *Poética do Pós-Modernismo* (1991) mostra que na cultura pós-moderna observa-se que há uma mistura desta e indica fatores como a globalização, pois há valores e costumes diferentes como acontece em *Ever After High* (HALE, 2014) com personagens vindas de diversos contos. Ao mesmo tempo, foi visto o problema nesta sociedade pós-conto de fadas de *Ever After High*, como, por exemplo, a crise de identidade, em especial, vinda de Cerise Hood, uma garota tímida, mas que no fundo, esconde um segredo que tem medo que seja revelado.

Outro fator a ser observado por conta da pós-modernidade neste trabalho ainda utilizando a obra de Hutcheon (1991) foram fatores envolvidos com a vinda da pós-modernidade. Na obra de Hale a qual se encontra a escola *Ever After High*, pode-se observar fatores como o vocabulário, a interferência do narrador ao dar conselhos para *Maddie Hatter* (filha do Chapeleiro Maluco, de *Alice no País das Maravilhas* (CARROLL, 1865) e o próprio estilo das personagens tanto as *royals* (reais) como as *rebels* (rebeldes).

Foi visto, em seguida, que na obra *Identidade na Pós Modernidade* (2012) que as identidades das personagens têm uma fonte. No caso da obra de Hale seria que as personagens são baseadas em seus pais tanto em Cerise Hood (*Ever After High*, HALE, 2014) como em Vermelho (GRIMM, 1812)

Outro fator a ser analisado é a mudança de comportamento entre as personagens Cerise Hood (HALE, 2014) e de Chapeuzinho Vermelho (GRIMM, 1812) sendo que naquela, a mudança de seu comportamento acontece por meio da magia o que é um fator tecnológico, porque isto pode ser visto na própria série de *Ever After High* passada no canal infanto juvenil *Nickelodeon* e no livro. Já na obra dos Irmãos Grimm, Chapeuzinho Vermelho muda de comportamento por conta da manipulação do Lobo Mau.

Após falar do contexto pós-moderno, foram feitas análises de ambas as personagens sendo em relação aos seus comportamentos na trama e à crise de identidade em ambas as meninas. Foi visto que as personagens são doces, mas mudam de comportamento de acordo com o com texto como, por exemplo, quando Chapeuzinho Vermelho é influenciada pelo Lobo Mal e em, *Ever After High* (HALE, 2014) quando Cerise Hood se torna Lobo em vez de uma menina mesmo tendo um rosto angelical e mostra que esta passa por transformações na adolescência em um mundo pós-moderno.

Outro fator a ser visto foi a herança que os pais das personagens passaram como imagens, culturas, cenários, costumes e valores e, para mencionar sobre estes elementos passados de geração em geração foi lida a obra *Identidade na Pós-Modernidade* HALL (2012).

4. Resultados e Discussão

O trabalho sobre Cerise Hood de *Ever After High* (HALE, 2014) e Chapeuzinho Vermelho (GRIMM, 1812) teve por objetivo discutir sobre a crise de identidade e sua perda durante a narrativa e os fatores que causam esta perda. Antes de discutir Sobre a crise de identidade em Cerise Hood em *Ever After High* (HALE, 2014) e em Chapeuzinho Vermelho (GRIMM, 1812), é resumida a história de *Ever After High* (HALE, 2014) e, depois, é discutido sobre manter as tradições de contar histórias de geração para geração senão estas podem sumir.

Em seguida, o trabalho discute sobre mudanças de adaptações sendo que esta se rompe com o tradicional que seria do livro para a televisão ou para o cinema. Ainda é discutido, também, neste trabalho que o processo ocorre ao contrário por conta do universo moderno que seria da televisão para o livro.

Além disso, o trabalho apresentava como objetivo a discussão sobre o processo de identidade no contexto pós-moderno sendo colocada como personagem vista neste trabalho Cerise Hood de *Ever After High* (HALE, 2014) e Chapeuzinho Vermelho (GRIMM, 1812), pois é visto que ambas sofrem com o processo de formação de identidade na adolescência (Cerise Hood) e na infância (Chapeuzinho Vermelho).

O resultado encontrado neste trabalho é que ambas as personagens sofrem em seus processos de formação de identidade, mas de forma diferente. Chapeuzinho Vermelho perde sua inocência ao se encontrar com o Lobo Mau e seguir os conselhos dele sendo, assim, manipulada mesmo que sua mãe tenha lhe dito para não falar com estranhos.

Sobre o resultado encontrado em Cerise Hood (*Ever After High*, HALE, 2014), pode-se dizer que esta personagem sofre com o processo de formação de identidade por conta do contexto em que ela vive sendo este o pós-moderno. Neste lugar, o qual seria *Ever After High* simula o pós-moderno em que se encontram várias personagens filhas dos personagens dos antigos contos de fadas com diferentes valores e costumes.

Ao mesmo tempo, pode-se afirmar que esta crise de identidade aparece porque Cerise Hood não sabe quem é por ser filha do Lobo Mau com Chapeuzinho Vermelho. Uma hora, a garota é doce, mas há momentos que ela se torna Lobo Mau como, por exemplo, ao ver animais ou ao ser provocada por uma de suas colegas.

Comparação entre Chapeuzinho Vermelho e Cerise Hood

Cerise Hood de <i>Ever After High</i> (HALE, 2014)	Chapeuzinho Vermelho (GRIMM, 1812)
Contexto: Pós- Moderno.	Contexto: Antigo, Pós Renascimento.
Influência dos pais e de seus colegas.	Influência de sua mãe em um momento, mas depois, segue os conselhos do Lobo Mau.
Crise de identidade: Por meio de seus comportamentos sendo estes de menina e Lobo, por conta de seu destino bom ou ruim e, também, por conta do mundo pós- moderno.	Crise de identidade: Esta personagem não só sofre com esta como, também, há sua perda por meio da manipulação do Lobo Mau esquecendo os conselhos de sua mãe. Perda da inocência ao se deitar com o Lobo Mau pensando que era apenas sua avó.
Fase: Adolescência, época quando acontece a busca pelo eu e, por consequência, a crise de identidade na qual o indivíduo não sabe qual caminho seguir.	Fase: Infância, época de descobrir pessoas e objetos do mundo, como por exemplo, quando Chapeuzinho Vermelho se encontra com o Lobo Mau na floresta e passa a ficar com ele depois que esta criatura se disfarça de vovó.
Cenário: Escola <i>Ever After High</i> onde estudam filhos de personagens de contos de fadas. Lugar, também, onde estas personagens têm seus destinos traçados. Naquele, também, pode-se encontrar magia. Pode-se notar o processo de adaptação da personagem Cerise Hood no ambiente e com seus colegas.	Cenário: Floresta onde a menina, Chapeuzinho Vermelho, se encontra com o Lobo Mau e casa da avó da menina. Já neste cenário dos Irmãos Grimm, não há magia. Pode-se notar que Chapeuzinho conhecia a floresta, mas foi enganada pelo Lobo Mau para ir pelo caminho mais curto para que este pudesse matar sua avó e a menina Chapeuzinho Vermelho.
Caráter: Cerise Hood não sabe se é boa ou má por conta de seu caminho o qual seria <i>Rebel</i> (rebelde).	Caráter: Chapeuzinho Vermelho ao escutar a mãe aparenta ser uma menina boa e obediente, mas ao encontrar com o Lobo Mau, acaba sendo desobediente indo para o caminho mais longo da floresta.
Figura Paterna: Lobo Mau sendo que Cerise Hood herdou o lado selvagem de seu pai.	Figura Paterna: Não há a presença desta no conto.

5. Considerações Finais

Pode-se concluir que tanto na série quanto no livro *Ever After High* (HALE, 2014) entre as personagens que estão destinadas e serem más, há uma crise de identidade sendo por conta de viverem em um mundo pós-moderno e este é uma miscigenação de culturas e adaptações a valores e costumes de outros grupos na sociedade como é visto na escola de *Ever After High* onde todos vêm de outras histórias e lugares diferentes.

Esta crise de identidade acontece, em especial, com Raven Queen e Cerise Hood sendo que esta passa por um caminho de duas identidades: o bem e o mal sendo que aquele herdou um pouco de sua mãe, Chapeuzinho Vermelho (GRIMM, 1812,) que foi teimosa ao seguir o conselho do Lobo Mau. Já o lado selvagem, Cerise Hood herdou de seu pai Lobo Mau, mas a menina (Cerise Hood) não é manipuladora e nem sedutora.

Pode-se ver que nestes comportamentos herdados dos pais, é possível perceber que na história de Chapeuzinho Vermelho, esta é uma menina doce, mas, ao longo do conto quando esta se encontra com o Lobo Mau, perde totalmente sua inocência por conta da manipulação deste e se esquece dos conselhos dados por sua mãe do tipo: “Vá pelo caminho mais curto” e “Não fale com estranhos”, tendo o caminho da vida e da morte.

Sobre o romance *Ever After High* (HALE, 2014), percebe-se que as personagens, incluindo Cerise Hood vivem em um contexto do mundo pós-moderno o que faz aumentar a crise de identidade entre as personagens *royals* (reais) e *rebels* (rebeldes), pois estas não vão seguir o comportamento de seus pais por estes serem de outra geração.

Como foi dito anteriormente, a crise de identidade varia de acordo com o contexto. Em Chapeuzinho Vermelho (GRIMM, 1812) esta crise pode ser percebida quando a menina se depara com o Lobo Mau e não sabe qual caminho seguir, fazendo com que escolha o péssimo ficando entre a vida e a morte. Além disso, surge a dúvida entre ser inocente ou não em experimentar novos caminhos sem se preocupar com o que vier.

Já em *Ever After High* (HALE, 2014) percebe-se a fragmentação de Cerise Hood quando esta se torna um Lobo e não sabe, assim como sua mãe qual caminho seguir, pois não sabe quem realmente é. Pode-se notar que Cerise adota um comportamento tímido por estar em um lugar com suas colegas personagens, *rebels* (rebeldes) que vieram de outros contos de fadas.

Ao mesmo tempo, pode-se dizer que a personagem de *Ever After High* (HALE, 2014), Cerise, acaba se identificando com as adolescentes da vida real, pois estas, na transição da infância para a fase adulta, acabam ficando confusas em relação a própria identidade e, ainda, com a mudança de valores e costumes da sociedade, em especial, pós-moderna, a crise aumenta.

Pode-se dizer em *Ever After High* (HALE, 2014) é, nada mais, que uma versão moderna dos contos de fadas, mas se trata das filhas das personagens destes que se encontra em outra geração sendo esta, inclusive, mais moderna que a de seus pais.

Neste caso, a modernidade pode ser percebida nas roupas, no jeito de se comportar, no visual e até mesmo na fala além de ser uma série televisiva que se passa na Nickelodeon o que acaba aproximando ainda mais do público infante juvenil.

Ainda sobre Chapeuzinho Vermelho (GRIMM,1812), este conto pode até ser considerado infantil, mas por detrás dele, há um significado mais forte sendo este a perda da inocência na infância por conta do Lobo Mau sendo que esta personagem representa o homem sedutor, aproveitador e manipulador de meninas inocentes.

Referências Bibliográficas

BALOGH, Anna Maria. *Conjunções – disjunções – transmutações da literatura ao cinema e à tv*. São Paulo: ANNABLUME: ECA-USP, 1996.

BETTELHEIM, Bruno. *A Psicanálise dos Contos de Fadas*. São Paulo: Paz e Terra. 27ª Ed, 2012.

BRAIT, Beth. *A personagem*. 8ed. São Paulo: Ática, 2006

DISCINI, Norma. *Intertextualidade e conto maravilhoso*. São Paulo: Humanitas, 2002.

GRIMM Jacob; GRIMM Wilhelm. *Grimms' Fairy Tales*. London: CRW, 2004.

HALE, Shannon. *Ever After High: O Livro das Lendas*. Trad- Lígia Arata Barros. São Paulo: Salamandra. 2014

HALL, Stuart. *Identidade Cultural na Pós Modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A . 10ª Ed, 2012.

HUTCHEON, Linda. *Poética do Pós- Modernismo*. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

MOISÉS, Massaud. *Dicionário de termos literários*. 12ª ed. São Paulo: Cultrix, 2004. p243.

PELLEGRINI, Tania [et al] *Literatura, Cinema e Televisão*. São Paulo: Senac Instituto Itaú Cultural, 2003.

Referências da Internet

<http://everafterhigh.blogspot.com.br/2013/06/nomes-revelados-musica-tema-eah.html>
acesso em 12-02-16

<http://shessocerise.blogspot.com.br/2014/03/cerise-hood-cerise-wolf.html> acesso em: 12-02-16

<http://www.tricae.com.br/cerise-hood/> acesso em 11-02-16

<http://www.tricae.com.br/ever-after-high-guia/> acesso em: 11-12-16

http://pt.wikipedia.org/wiki/Ever_After_High acesso em 11-12-16

Referências Televisivas

Ever After High. Produção: Peter Cherning e Jenno Topping. Estados Unidos, Cherning Entertainment: 2014.

Contatos: liliancorrea@uol.com.br e juliaspaziani@hotmail.com